

Crônica – ENCONTROS E REENCONTROS (V)



Realizou-se na AABB-Salvador, de 24 a 27/10, o **V ENCONTRO DOS AMIGOS DE TODOS OS TEMPOS DE IRECÊ-2019**, título consagrado pelos ex-funcionários que passaram pela Agência de Irecê do Banco do Brasil, desde a sua fundação em 1964. É impressionante o grau de emoções que irradia nesses eventos. O reencontro de todos é muito festivo e cheio de vibrante empolgação.

É impressionante ver a motivação que inspira tantos ex-colegas a se reunirem para um encontro de confraternização dessa expressão, após tantos anos de afastamento, cada qual vivendo uma nova realidade em suas vidas. E olhe que há atividades esportivas e culturais durante o Encontro!

Um evento dessa magnitude ganha ainda maior relevância ao lembrar que se trata de ex-funcionários hoje separados por grandes distâncias. Somente vínculos muito fortes, adquiridos pelo aprendizado e convivência, puderam inspirar tão intensa amizade, afeto e cumplicidade! E essa experiência profissional foi escrita sob a égide de uma empresa na grandeza de seus 211 anos de fundada: **o BANCO DO BRASIL!**

É importante registrar que por trás de tudo isso, tem uma Comissão Organizadora dedicada e concentrada em delinejar todos os meandros de um Encontro dessa natureza, sempre imbuída em buscar e pensar em todas as alternativas que possam tornar realidade um sonho alimentado a cada dois anos.

Nessas ocasiões é gratificante ver como o diálogo é caracterizado pela troca de novas informações e experiências de vida, contingência natural do amadurecimento crescente de cada um. Não obstante os prazeres naturais permitidos pela aposentadoria, as conversas tendem a recordar sempre os bons momentos vividos quando na ativa na Agência de Irecê, muitos anos atrás.

Parabéns para esses jovens guerreiros que deram a largada para a vida profissional naquela Agência, então com 220 funcionários e Classe “B” ou segunda classificada no “hank” nacional, foi uma experiência que não tem preço. É gratificante saber que foram muitos os que depois se projetaram como Administradores de primeira linha – homens e mulheres -, até mesmo em nível internacional em vários países, e até Auditoria Internacional, o que é um exemplo digno de ser recordado e comemorado com a vibração que sempre vem acontecendo. Foi como se cada um tivesse cursado um MBA naquela agência. Não tenho dúvidas de que foi uma lição de vida para a grande maioria.

Não seria justo da minha parte enaltecer o sucesso dos seus funcionários, sem reservar uma palavra de reconhecimento e gratidão àquele que permitiu que os sonhos de tantos jovens se realizassem. É motivo de honra registrar para a história o nosso apreço e gratidão àquele que contribuiu para a formação moral e profissional e, sobretudo, ensinou exemplos de vida: **BANCO DO BRASIL-AGÊNCIA DE IRECÊ-BA, fundada em 20/01/1964, há 55 anos!** Homenagens especiais ao 1º. Gerente-Geral, fundador, Sr. Pedro Nunes de Lucena, “in memoriam”.

Tive a honra de ter começado a minha carreira funcional nessa Agência, em 1965, e para lá ter retornado como seu Gerente-Geral 20 anos depois (1985/1989), no ápice da sua história. Todo o mérito outorgo aos participantes dessa festa que agora se realizou na AABB-Salvador, durante o **V ENCONTRO DOS AMIGOS DE TODOS OS TEMPOS-DE IRECÊ-2019**. Minhas homenagens a todos esses que são os principais atores, além dos três Gerentes-Adjuntos da época: JOÃO EDISON SALETE DE AGUIAR (nossa grande poeta) e CLEBER GUIMARÃES, ambos presentes à festa, e ANTONIO SANTIAGO.

A todos os meus ilustres colegas daquela época áurea de nossa vida profissional, bem como os valorosos colegas de mais recente convivência, presto as minhas mais puras homenagens, dedicando-lhes uma poesia bem baiana do “Chiclete Com Banana”: VALEU DEMAIS, AMIGOS! QUE PENA, FICOU PRA TRÁS...

Autor: Adm. Agenor Santos, Pós-Graduação Lato Sensu em Controle, Monitoramento e Avaliação no Setor Público – Salvador-BA

Veja a seguir os comentários postados no blog

publicado em 27 de Outubro / 2019 às 23:12

ACORD@DINHO - *_*@*_*

A gente lendo uma pérola dessa, falando de amizade de décadas distantes, e principalmente da amizade e do carinho ainda tão vivo, chegamos a uma conclusão: Ainda existe esperança para a humanidade. PARABÉNS maiúsculo a esse Grupo de AMIGOS DE TODOS OS TEMPOS!

publicado em 28 de Outubro / 2019 às 07:39

FREITAS

Prezado colega Agenor. Sou levado, outra vez, a elogiar mais uma de suas crônicas semanais pelo elevado grau do tema escolhido e da boa escrita de que você é possuidor.. No caso presente, a minha satisfação é maior por ser um incorrigível saudosista -como parece também ser o seu caso. Mas tudo tem seus poréns e infelizmente, em que pese toda nossa nostálgica alegria decorrente de uma época que já não voltará mais, temos hoje um BANCO DO BRASIL que não é o mesmo de outrora e muito menos seu atual quadro de servidores. Somos de um período em que, tanto a posse quanto, principalmente uma aposentadoria na CASA, eram motivo de grande e festiva comemoração. O BB hoje deixou de ser aquele estabelecimento que, como diz o colega Ari Rocha (ex-Agcen Salvador, entre outras), tão bem nos formou mas SÓ ESQUECEU DE NOS DAR O DIPLOMA. Ainda esta semana, o atual presidente prestou declaração segundo a qual, em absoluto desrespeito aos 211 anos de profícuo benefício à Nação, o Banco precisa ser privatizado porque defasado frente à rede privada, aquela que só visa o lucro ganancioso e paga salários de executivos que atingem o absurdo de 3,4 milhões por mês, a exemplo do presidente do Itaú, como reiteradamente nos tem mostrado o Arialdo Pacello. A propósito, veja matéria divulgada pelos colegas Norton Seng e Lago Neto. Parabéns pelo esforço em manter viva a memória de uma época que tanta alegria nos trouxe e quando o profissionalismo era a marca maior do funcionalismo do outrora SATÉLITE (lembra?). E por falar em saudades, quanta falta nos faz um Dr. Camilo Calazans, entre outros grandes nomes, hein? (Salvador-BA).

publicado em 28 de Outubro / 2019 às 07:47

LANTYER

A perfeição do reencontro dura no relógio, poucos momentos, mas sem eles o destino seria vazio, das aventuras vividas, e a alma não estaria cheia de imagens e emoções, das histórias compartilhadas. No reencontro as memórias reais do dia a dia, são substituídas pelas imagens nas alegrias e lutas, vividos nas interações do passado distante, que estavam sendo removidas pelo tempo. A contemplação deste belo momento , alimentara o desejo de novo reencontro. (Salvador-BA).

publicado em 28 de Outubro / 2019 às 08:35

EDEN LOPES FELDMAN

Ao ler esta crônica que exalta a união e o espírito profissional entre aqueles que estiveram na agência de Irecê ao longo destas décadas, sinto-me agraciado por ter participado durante 3 anos como funcionário sob o comando desta equipe administrativa. E passados mais de 30 anos, sempre sou recebido em todos os encontros realizados com o abraço fraternal que se renova na forte emoção do reencontro com os colegas da agência que se tornaram amigos de todos os tempos.

E percebo que além da experiência profissional que contribuiu fortemente para minha vida profissional, sinto uma profunda gratidão por ser recebido neste grupo como um participante desta história. O que me honra e emociona. FOZ DO IGUAÇU

publicado em 28 de Outubro / 2019 às 13:08

SOLON RIOS.'

Colega e prezado escritor: verdade tudo que você expõe no comentário acima. É muito lindo, gostoso mesmo, rever os amigos, colegas, ainda mais num momento desses. Parabéns pela iniciativa. Abraço para você e os demais "satelitanos", Família Satélite de nossa época! (Miguel Calmon-BA).

publicado em 28 de Outubro / 2019 às 13:18

NORTON SENG

Sempre um prazer renovado ler os seus agradáveis e oportunos textos. Desta vez você nos proporcionou - a cada um que, de uma forma ou de outra, tem histórias semelhantes, e ainda mais por sermos da mesma geração - o imenso prazer de viajar no Tempo e relembrar como foram os nossos primeiros anos no BB. Não importa o estado ou a cidade, já que vivíamos, à época, num mesmo Brasil e vivenciávamos o mesmo banco com o mesmo padrão uniforme de qualidade e de tratamento: tanto dos felizes e orgulhosos funcionários como dos sempre satisfeitos e agradecidos clientes. E como deverá ocorrer com a maioria dos que lerem o seu belo texto, recordei-me da agência onde tomei posse; do primeiro gerente e dos primeiros colegas. Passagens que trazem imensa satisfação e boas e grandes saudades. Sou grato por tudo o que o BB nos proporcionou, de conhecimento, crescimento e também de prestígio. Além do elevado orgulho que sempre senti de ter sido aprovado no concurso público que mudou a minha vida e me permitiu a honra de ter feito parte do então cobiçado time BB. Um passaporte que abria as portas. Quanto prestígio e quantas realizações! Bons e memoráveis tempos que estarão sempre conosco em nossas lembranças. Vivenciamos um BB melhor que, pelas mudanças sociais, não voltará jamais. Também tivemos a sorte de viver num Brasil que era mais justo e que muito nos orgulhava, então. (Brasília-DF)

publicado em 28 de Outubro / 2019 às 13:35

ZAKI OCKE ZAGOURI

Ficou bem bacana. Parabéns, ótimo texto. (Salvador-BA).

publicado em 28 de Outubro / 2019 às 14:14

NASSER KADRI (I)

Parabéns, caro "poeta", por mais esta OBRA-PRIMA (em maiúsculas). Pelo conteúdo, pelas lembranças e pelas verdades verdadeiras (como sói enfatizar um conhecido amigo nosso comum). Os rasgados e precisos elogios tecidos por Freitas e Norton Seng dispensam maiores comentários. Duvido que o atual prizidente da Instituição, com sua sanha/saga privativista, tenha a mínima noção do que significa cada uma de suas oportunas, inteligentes e bem colocadas frases que compõem o texto dessa sua crônica (ou seriam meras lembranças para fazer os velhinhos daquela época, e os novinhos atuais a, certamente, se desmancharem em lágrimas e orgulho?).

Talvez ele tenha levado uma vida miseravelmente rica, pobre em conteúdo, cercada de toda riqueza material possível, polpudos salários, enfadonhos e inusitados diplomas auferidos em renomadas instituições - mas que nenhum desses honoráveis títulos SEQUER SE APROXIMAM do significado tão bem expresso por você do que é ter vivenciado experiências proporcionadas pela ESCOLA BANCO DO BRASIL de que se trata, somente possível àqueles que lograram aprovação em dificílimos concursos públicos.

Nós fizemos parte desse seletº grupo. Tivemos/temos essa felicidade - que deixa muitos com esse sentimento mesquinho que os leva a tentar desmantelar essa bi-centenária e valorosa instituição que tanto progresso e orgulho já deu ao Brasil. Aceite meus singelos parabéns. (Salvador-BA).

OBSERV.:

Exceto o primeiro comentário do “Acordadinho”, todos os demais são colegas aposentados do BB, que se associaram ao tema abordado com grande sensibilidade e pertinência.

Por não serem do grupo de Irecê de Todos os Tempos, merece destaque os comentários enviados pelos colegas: NORTON SENG, da Direção Geral à época; o NASSER KADRI e HILDEJUNDÉS FREITAS, Assessores da então Superintendência do Estado da Bahia; SOLON RIOS, ex-Auditor do BB; e dos colegas LANTYER e ZAKI OCKE CHAGOURI, Gerente Regional da AAFBB; além do colega ÉDEN FELDMAN, ex-funcionário de Irecê, sempre brilhante nos seus comentários a cada crônica semanal.